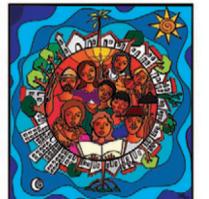




A BOA NOTÍCIA



Ano Nacional do Leicão

www.dioceses.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)

Ano XVIII - nº 208 - Outubro de 2018



A caminhada ficou mais próxima do sacerdócio

Guilherme Franco Octaviano e Clayton Ramos Costa são os novos diáconos transitórios da Diocese de Santo André, após serem ordenados pelo bispo Dom Pedro Carlos Cipollini. Conheça estes futuros sacerdotes. **A história está na página 5.**



Terço motiva homens a rezarem

Um movimento que não para de crescer na Diocese de Santo André, o Terço dos Homens, reuniu milhares de orantes masculinos no Encontro que aconteceu na Capela Nossa Senhora do Pilar, em Ribeirão Pires. **A reportagem está na página 7.**

Cristãos são chamados a serem missionários



Toda pessoa batizada é chamada a ser discípula missionária de Jesus, participando de uma comunidade eclesial. Este é um ideal que, aos poucos, vai se concretizando. Para esse despertar, a Igreja no Brasil se preocupa e organiza, sempre em outubro, o Mês das Missões. Dessa forma, busca incentivar os cristãos católicos a descobrirem como desempenhar o papel de missionários de Cristo. **Este é o tema que tratamos na página 3.**

DIOCESE DE SANTO ANDRÉ
COMUNICA E CONVIDA

para a Missa de Instalação da

Quase-Paróquia Imaculada Conceição Aparecida

Dia 12 de outubro – Sexta-Feira – 17h

Rua Primo Bechelli, 310, no Parque Selecta, São Bernardo do Campo
(O início da Procissão será às 16h30 na capela antiga de Nossa Senhora Aparecida)



CNBB

Campanha Missionária reforça testemunho pela paz

Cartaz ressalta postura de estar sempre aberta para acolher



A Campanha Missionária, atividade celebrada por toda a Igreja durante o mês de outubro está alinhada com a Campanha da Fraternidade, que refletiu a construção da cultura de paz, o mês missionário tem o tema: “Enviados para testemunhar o Evangelho da paz” e o lema: “Vós sois todos irmãos” (Mt 23,8).

Dom Leonardo Steiner, Secretário-Geral da CNBB, expressou o desejo de que a Campanha Missionária possa ajudar a aprofundar o tema refletido desde o tempo da quaresma. “É necessário continuar a reflexão e a oração. Nós não diminuímos a violência desde a Campanha da Fraternidade até aqui. Acho que até aumentamos a violência. Em algumas campanhas eleitorais, estamos vendo que se aproveita da violência para buscar votos. Estamos numa situação tal, onde se faz necessário levar o Evangelho da paz e acreditarmos nele. Seremos homens e mulheres que olham para Jesus e que sabem que sem Ele nós não vamos mudar a estrutura desta sociedade”.

Pe. Maurício Jardim, diretor Nacional das POM (Pontifícias Obras Missionárias), destacou que “Diante das polarizações do mundo social, político e religioso que tem contribuído para uma mentalidade da intolerância, do ódio e dos fundamentalismos, a oração deste mês missionário reforça em um modo de súplica a Deus, por um mundo de justiça e diálogo, honestidade e verdade, sem ódio e sem violência”.

O cartaz da Campanha Missionária apresenta em uma ciranda os diferentes sujeitos desta Igreja, ressaltando a postura de estar sempre aberta para acolher.

A voz do Papa

Papa Francisco destaca que os pais nunca devem ser insultados

Honrar pai e mãe. O quarto Mandamento foi o tema da catequese do Papa Francisco

Francisco partiu do significado de “honra”, explicando que a palavra hebraica indica a glória, o valor, a consistência de uma realidade. “Honrar pai e mãe quer dizer, portanto, reconhecer a sua importância também com atos concretos, que exprimem dedicação, afeto e cuidado.

O quarto mandamento não fala da bondade dos pais, nem requer que os pais e mães sejam perfeitos, acrescentou o Papa. Fala de um ato dos filhos, independentemente dos méritos dos pais, e fala de algo extraordinário e libertador: uma vida plena e feliz depende do reconhecimento para com quem nos colocou no mundo, mesmo que nem todos os pais sejam bons e

nem todas as infâncias sejam serenas.

Este mandamento dá a orientação que conduz a Cristo: Nele se manifesta o verdadeiro Pai, que oferece “renascer do alto”, que prepara a uma vida de filhos seus. As feridas começam a ser potencialidades quando, por graça, descobre-se que o verdadeiro enigma não é “por que”, mas “por quem” aconteceu algo na vida. “Em vista de qual obra Deus me forjou através da minha história? Aqui tudo se inverte, tudo se torna precioso, tudo se torna construtivo”.

O Papa assim conclui “Se você se afastou dos seus pais, faça um esforço e volte, volte para eles; talvez sejam idosos... Deram a vida a você. Entre

nós existe este costume de dizer coisas feias, palavrões. Por favor, nunca, nunca insultar os pais dos outros. Nunca! Tomem vocês mesmos esta decisão interior: de hoje em diante nunca insultarei a mãe ou o pai de quem quer que seja. Deram-nos a vida! Não devem ser insultados”.



Os dias de outubro

“Acréscete aquilo que for pessoal seu neste mês, algo para ser celebrado em sua vida”

Meu querido amigo, minha querida amiga, mais uma vez estamos adentrando a um novo mês, o mês de outubro que anuncia já, o final do ano. É um mês repleto, carregado de emoções, acontecimentos marcantes que assinalam nossa vida.

Primeiramente, do ponto de vista da fé cristã, ouviremos neste mês um forte chamado às missões. O papa Francisco propõe uma “Igreja em saída”, e a Igreja da América Latina nos convida a sermos discípulos-missionários, e nosso Sínodo Diocesano nos impulsiona a estarmos em um permanente estado de missão. É também o mês em que celebramos Nossa Senhora do Rosário. Esta oração que tem se expandido com o terço dos homens. Na sociedade civil, teremos as eleições como manifestação da democracia, a qual nos chama à responsabilidade e participação pelos destinos da Nação.

No dia primeiro, celebramos o “dia do idoso”. No Brasil aumenta o número de idosos, e precisamos de um novo olhar, uma renovada atitude para com eles. O idoso nos dá o exemplo da maior lição que se pode aprender: viver.

No dia quatro, celebramos São Francisco e o “dia da ecologia”. Convite a considerar o perigo do efeito estufa e do aquecimento global. A Terra é nossa casa comum, é o jardim onde

Deus colocou o homem para cuidar, e não destruir.

Dia oito é o “dia do nascituro”. A vida é sagrada e o que está para nascer tem direito a ela. Diante do aborto podemos nos indagar: por que matar quem tem direito de nascer? A vida é sagrada desde sua concepção. É preciso defender a vida, dom de Deus.

No dia doze, celebramos a padroeira do Brasil: Nossa Senhora Aparecida. Será para nós, da Diocese de Santo André, um dia especial em que será instalada a Quase Paróquia da Imaculada Conceição Aparecida no Jardim Selecta, em São Bernardo do Campo. Ergamos a Deus nossa ação de graças pelo crescimento de nossa Igreja.

E no dia quinze “é dia do professor”. Nobre missão a de educar, mas infelizmente, tão desvalorizada. É preciso reorganizar o sistema educacional no Brasil, empregar as verbas com competência. A educação deve ser prioridade, unindo os pais e a escola para fazer crescer nosso futuro que está nas crianças e nos jovens.

O dia do médico é celebrado no dia dezoito que é dia de São Lucas, este santo que ensinou ser a compaixão a alma da medicina. Compaixão não é pena, mas um sofrer com. O valor sagrado da vida do doente nunca desaparece, mas brilha com mais força exatamente no seu sofrimento.

E no dia vinte e cinco, celebramos o primeiro santo brasileiro, Frei Galvão,

exemplo de vida segundo o Evangelho e nosso intercessor junto de Deus, a nos indicar que a santidade é nossa vocação batismal, que é possível sim, com a graça de Deus atingi-la.

Agora você acrescenta aquilo que for pessoal seu neste mês, se tiver algo para ser celebrado em sua vida. Faça meu dia de ação de graças no dia doze, porque completo meus oito anos de ordenação episcopal.

Deus seja louvado todos os dias que por Ele são santificados!

Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo Diocesano de Santo André



A BOA NOTÍCIA



Bispo Diocesano:
Dom Pedro Carlos Cipollini
Jornalista Responsável:
Humberto Domingos Pastore - MTB: 13.382
Conselho Editorial:
Dom Pedro Carlos Cipollini, Pe. Tiago Silva,
Pe. Marcos Vinicius, Humberto Pastore e
Maria Tereza Souza.

Revisão:
Osmarina Pazin
Projeto Gráfico e
Editoração Eletrônica:
Departamento de Comunicação da
Diocese de Santo André
Tiragem: 50.000 exemplares

Impressão:
Jornal Última Hora (11) 4226-7272
Sede: Mitra Diocesana de Santo André
Fone: 4469-2077 - Praça do Carmo, 36
Centro - Santo André - São Paulo. CEP: 09.010-020

Email: comunicacao@diocesesa.org.br
Site: www.diocesesa.org.br

Ser Missionário é encontrar na partilha da Bíblia a Palavra para animar, encorajar, reconfortar e rezar!



Padre Ryan Matthew Holke, é membro da Associação Pública de Fiéis de direito diocesano Missionários da Imaculada Padre Kolbe. Cresceu na cidade de Dana Point, California (EUA) e veio para o Brasil como voluntário em dezembro de 2004. Entrou nos missionários oficialmente em fevereiro de 2006. Emitiu os votos perpétuos de castidade, pobreza e obediência em 11 de fevereiro de 2014 e foi ordenado no mesmo ano no dia 4 de outubro.

■ Pensou em ser sacerdote e missionário ao mesmo tempo?

Pe. Ryan Matthew Holke - Na realidade, no início de minha vocação, não pensava nem numa coisa e nem outra. Ao contrário, foi um chamado sobre o qual fui discernindo aos poucos. Quando era criança, falei no desejo de ser sacerdote, mas como minha família não frequentava a Igreja na época, conhecia muito pouco de como era. Apenas havia encontrado alguns padres da ordem dos premonstratenses e fiquei impressionado. No ensino médio, fui deixando de lado esta vontade e queria namorar, fazer faculdade, enfim, ser “normal”. Mas apesar de ter entrado numa boa faculdade, pertencer a uma família carinhosa, ter bons amigos e um emprego, me sentia como se algo tivesse faltando. Fui ser voluntário no Brasil através das missionárias da Imaculada Padre Kolbe. Foi aqui, com os missionários e na Milícia da Imaculada na diocese de Santo André que conheci São Maximiliano Kolbe através de uma biografia. Seu ardor missionário me conquistou e fiquei encantado pelo seu exemplo heroico de vida e especialmente de liberdade interior, ao ponto de dar sua vida por um desconhecido, um pai de família, no campo de concentração de Auschwitz.

São Maximiliano Kolbe sonhou em “conquistar” o mundo inteiro para Cristo. Mas, como fazer isso? Como ter certeza de que as iniciativas de evangelização de forma

organizada e moderna seriam realmente a vontade de Deus, já que em nome de Deus, já se cometeu muitas atrocidades? Aí é que ele olha para Maria, a Imaculada, a única criatura que jamais se opôs à vontade de Deus. Aquela que nunca caiu no desamor do egoísmo, mas sempre permaneceu na comunhão do amor. O “sim” dela foi o que permitiu que Deus entrasse mais uma vez na casa do homem. Então, se cada pessoa se entregasse a Ela, para aprender a dizer “sim” como ela, de maneira total, plena e irrevogável, então também nós abriríamos a porta para o Deus-conosco. O ideal de São Maximiliano Kolbe é ao mesmo tempo místico e missionário, e eu queria muito fazer parte disso. Sabia que se entregasse minha vida à Imaculada, era possível que Deus me chamasse à vida missionária, e até ao sacerdócio. Mas pensei assim – Deus me quer feliz muito mais do que eu mesmo, e sabe muito melhor! Se Ele quiser, eu me rendo – eu também o quero. Aos poucos, fui aprendendo mais e me identificando no chamado à consagração pelos votos, e depois, ao sacerdócio.

■ Qual a sua Instituição Religiosa? Fale um pouco dela.

Pe. Ryan Matthew Holke - A comunidade ao qual pertencemos se chama “Missionários da Imaculada Padre Kolbe” e, embora estejamos ainda no caminho da aprovação plena na Igreja (completamos 21 anos em fevereiro), nos identificamos com uma realidade relativamente nova na história da Vida Consagrada na Igreja chamada “Institutos Seculares”. Lá pela década de 1930, diante da nova realidade urbana, da industrialização e de grandes mudanças na sociedade, algumas pessoas perceberam que muita gente não tinha mais acesso à vida consagrada. Por causa das condições, ficavam distantes da Igreja e alguns até muito hostis a ela. Estas pessoas desejaram ser consagradas no meio da sociedade, vivendo nas condições ordinárias do

mundo e trazendo a luz do Cristo a todos os ambientes humanos. Podemos pensar neles como uma espécie de “consagrados à paisana”, no sentido de que não usam hábito, vivem em casas normais e têm um dia-a-dia parecido com as outras pessoas. No entanto, são contemplativos na ação.

As Missionárias da Imaculada Padre Kolbe, que surgiram na Itália em 1954, começaram com algumas jovens que queriam viver o ideal de São Maximiliano Kolbe num estilo secular, esta nova forma de consagração que apenas surgia na Igreja. O grupo foi crescendo, e na década de noventa, vieram para o Brasil a pedido de Frei Sebastião Benito Quaglio, OFMConv, para colaborar na então nascente Radio Imaculada Conceição. Depois de um tempo, Frei Sebastião sentiu a necessidade de um Instituto para homens que desejassem viver o mesmo ideal que as Missionárias e então procurou o fundador das missionárias, Padre Luigi Maria Faccenda, OFMConv. Após um período de discernimento, os dois deram início ao nosso Instituto em 11 de fevereiro de 1997.

■ Quais foram os desafios que teve que vencer para ser missionário?

Pe. Ryan Matthew Holke - Quando falamos da missão como um sair da própria realidade para ir a outra bem diferente, existem diversos desafios culturais. Aqui no Brasil, tive que me acostumar com chuveiro elétrico (leve alguns choques), a comida (muito boa), a língua (ninguém me entendia no início) e outras coisas. Mas por mais que possa parecer estranho, estas coisas a gente se acostuma até rápido. Existe uma camada mais profunda da vida missionária que é bem mais difícil. Trata-se da conversão pessoal, do caminho de dedicação a Deus e consagração a Ele. Isso, a gente nunca se acostuma; sempre precisa fazer um esforço.

■ Como saber se o missionário está pronto para sair em missão? - Existe um período de preparação para seguir em missão? Como acontece a preparação para ser um missionário?

Pe. Ryan Matthew Holke - É muito difícil dizer que estejamos prontos para qualquer coisa, porque a realidade é sempre mais ampla do que se possa aprender de maneira teórica, mas creio que para cada etapa e para cada responsabilidade, existe um período de preparação muito importante. Nossa vocação missionária nasce de nosso batismo e, portanto, como batizados, e ainda mais, quando recebemos o sacramento da confirmação, já somos enviados para sermos uma missão no mundo. Como diz o Papa Francisco na Gaudete et Exsultate, tem uma palavra todo especial que Deus quer dizer com a nossa vida, onde a nossa missão é deixar

que Ele fale em nós.

No entanto, digamos que vamos participar de uma missão popular – é importante que aprendamos algumas coisas: identificar-se, dizer o motivo da visita; saber ouvir de maneira tranquila, sem palpites ou julgamentos; encontrar na partilha da Bíblia uma boa Palavra para animar, encorajar, reconfortar; rezar com a família ou com pessoa que nos acolhe; saber nos comunicar de forma clara e transparente, passando informações importantes sobre a vida da paróquia ou comunidade em questão – tudo isso, são coisas que podemos aprender numa formação adequada e que depois vamos aperfeiçoando com tempo.

De uma maneira parecida, quando alguém vai fazer missão num outro contexto linguístico e cultural, é muito importante aprender sobre aquela outra cultura, como evitar cometer ofensas desnecessárias, desfazer-se de preconceitos conscientes e inconscientes, enfim, ter uma preparação que possa dar as ferramentas de realmente servir aquela comunidade.

A nossa Igreja se organiza para esta formação de diversas maneiras – para cada instância de missão, contamos com subsídios, instituições e materiais para capacitar os agentes. Além do mais, estes assuntos são tratados nos Conselhos próprios para isso, de tal maneira que se busque continuamente aperfeiçoar a ação evangelizadora da Igreja para que a mesma seja fiel ao mandato do Cristo.

■ Como o missionário enfrenta a situação de estar longe de seu país, de seu estado?

Pe. Ryan Matthew Holke - Cada pessoa, ao longo da vida vai enfrentar diversos momentos de solidão, de aridez e de saudade e diante de cada momento, precisa encontrar uma resposta interior para seguir em frente. É um caminho de fé, de acreditar que o mesmo Jesus que nos chamou continua nos conduzindo e que vai nos conduzir até o fim. A realidade é que, na missão, a gente nem sempre sabe o que deve fazer, ou como fazer, ou se vai dar certo. Mas, passo a passo, somos chamados a discernir o que Deus quer, e fazemos nosso melhor para corresponder a Ele. Creio que Deus não nos cobra tanto os resultados; afinal, a conversão e a salvação são obras da sua graça! Antes, Deus espera nossa adesão confiante ao seu Amor – um compromisso incondicional com sua vontade, com seu jeito de ser, com seus valores, com seu povo. Superar a saudade, a solidão, o fracasso, o abandono e todas as outras realidades às quais estamos sujeitos, somente é possível se mantermos o olhar fixo no coração de nossa vocação – Cristo nos ama, Ele nos chamou e é Ele que nos envia para a missão.

Vai prestar o Enem?

A Pastoral da Educação oferece curso preparatório para o Enem Totalmente Gratuito

- Professores qualificados para ensinar:
- Matemática e suas tecnologias
- Ciências humanas e suas tecnologias
- Linguagens, códigos e suas tecnologias
- Ciências da natureza e suas tecnologias

Dia 28/10

08h às 16h

Local Praça do Carmo, 36

Centro de Santo André - SP

E-mail: pastoral@educacao@diocesasa.org.br

Tel: 11 4469-2077

PASTORAL DA EDUCAÇÃO
DIOCESE DE SANTO ANDRÉ

Igreja Católica distribui mais de 70 mil cartilhas de orientação política

O material produzido pela CNBB tem 32 páginas

A Igreja Católica no ABC está investindo pesado na conscientização de seus fiéis, distribuindo em mais de 350 paróquias e capelas, gratuitamente, 70.400 cartilhas de orientação política. O material produzido pela CNBB tem 32 páginas.

A Igreja Católica preocupada com a situação política reinante no país lança a cartilha que traz artigos que falam de

preocupações, mas também sobre esperança. Em mensagens curtas, encontramos temas como: crise e ética, ameaças à democracia, a corrupção, descrédito na política e nos políticos, acirramento da polarização e acima de tudo, os sinais da esperança.

Sobre esta ação, o bispo diocesano, Dom Pedro Carlos Cipollini, expressa que: "Tratam-se de instruções que vão ajudar a votar bem, a votar como bom

cristão. Afé cristã não despreza a atividade política, pelo contrário, valoriza-a e a tem em alta conta. Assim, torna-se necessária a formação para a vida política. A Igreja Católica não aponta nem legítimos candidatos ou partidos. A função da Igreja é formar as consciências, segundo os princípios do Evangelho, para que cada um saiba escolher de acordo com sua própria consciência", pontuou o bispo.



Padre José quer ser acolhido no coração dos paroquianos

A celebração e o rito de posse foram presididos por Dom Pedro Carlos Cipollini



Pe. José Alexandre M. de Almeida, mipk

A missa de posse de Padre José Alexandre Moschelli de Almeida, mipk, como Pároco

da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, no DER, Região Pastoral São Bernardo – Centro, aconteceu na noite

de 13 de setembro. A celebração e o rito de posse foram presididos por Dom Pedro Carlos Cipollini. No presbitério, também Padre Toninho Maria, Padre Angelo, Frei Sebastião e Padre Camilo.

Em sua fala, o bispo disse: "Pelas Palavras de Deus, conhecemos a escolha de Jesus pelos doze apóstolos. Eles ajudaram na organização da Igreja Católica, que para atender à população, criou as paróquias. À frente das paróquias está o padre, que é o bom pastor que mostra o melhor caminho. Vocês tiveram a graça de ter o Frei Sebastião servindo como sacerdote desta paróquia. Depois

veio o Padre Maximiliano, que sei vocês também gostam muito dele. Agora chegou a vez de acolher o jovem Padre José Alexandre. Ele veio de Dourados, uma região muito quente. Então vocês como paroquianos tem a missão de aquecer o coração dele, nesta nova região, que como esta noite está tão gelada".

Após uma série de agradecimentos, justos e merecidos, o novo pároco fez dois pedidos para a assembleia presente. Que rezem por ele, e deem a ele um espaço no coração de cada um dos paroquianos. Pelo forte aplauso que recebeu, a resposta foi afirmativa.

Paróquia Sagrada Família acolhe seus novos sacerdotes

Devemos trabalhar sempre para que a paróquia acolha, eduque e evangelize

A comunidade da Paróquia Sagrada Família, na Região Pastoral São Caetano do Sul, acolheu na noite de 11 de setembro os novos sacerdotes que vão estar à frente da missão de servir nesta Messe do Senhor. O bispo diocesano, Dom Pedro Cipollini presidiu a missa em que aconteceu o ritual de posse do novo pároco, Padre Paulo Borges Moraes, css e a apresentação do vigário paroquial, Padre Zimri Jamlec, css. Estiveram presentes também os Padres Estigmatinos, Gilberto e Sebastião, o secretário episcopal, Padre Camilo, e o diácono Celso Sais.

Após a leitura, pelo Padre Gilberto, da provisão de nomeação de pároco e do

vigário paroquial, o bispo disse: "Agora vão dirigir a comunidade no caminho da fé. Quero dizer de minha alegria de estar aqui com vocês como um pai que visita seus filhos. O bispo, por bondade de Deus, é colocado como o pai da fé".

Em nome do Conselho Provincial da Ordem dos Padres Estigmatinos, Padre Gilberto deu as boas-vindas e teceu rápidas considerações sobre os padres empossados. E em resposta, Padre Paulo Borges disse que "A presença do bispo é um gesto de confiança. Confiança esta que tudo farei para continuar merecendo. Não se pede para ser pároco. Esta é uma missão, para a qual nos cabe dar uma resposta afirmativa. Ser pároco é agir



Padre Paulo Borges, css

sempre para a comunidade, nunca para fazer feliz apenas um grupo. Devemos trabalhar sempre para que a paróquia



Padre Zimri Jamlec, css

acolha, eduque e evangelize. Devemos testemunhar Jesus com o rosto sorrindo. Por fim, digo um muito obrigado a todos".

Fotos de Roseli Delpoio

VENHA ESTUDAR NA

ESCOLA DIOCESANA DE TEOLOGIA

PERÍODO

de 15 de outubro a 30 de novembro de 2018

HORÁRIO

das 14h30 às 21h, de segunda a sexta-feira

A seleção acontecerá nos dias 4, 6 e 13 de dezembro.
Praça do Carmo, 48, 2º andar do prédio do Tribunal Eclesiástico.

Tel.: 4469-2077 ramal 246
escoladeteologia@diocesesa.org.br



Conheça a história de vida dos novos Diáconos Transitórios

Ambos descobriram a vocação no Grande ABC, mas têm suas peculiaridades

Fernanda Minichello



Diácono Guilherme Franco Octaviano, bispo Dom Pedro e o diácono Clayton Ramos Costa

Duas histórias vocacionais, mas o resultado com o mesmo objetivo. Guilherme Franco Octaviano e Clayton Ramos Costa são os novos diáconos transitórios da Diocese de Santo André, após serem ordenados pelo bispo Dom Pedro Carlos Cipollini, na manhã de sábado, (15/09), em Santa Missa na Catedral Nossa Senhora do Carmo. O bispo emérito Dom Nelson Westrupp, scj, e diversos padres concelebraram, além da presença de familiares e amigos. Ambos descobriram a vocação no Grande ABC, mas têm suas peculiaridades. De família evangélica, Clayton iniciou sua caminhada na Igreja Católica aos 20 anos, em 1998,

quando foi convidado por um amigo para participar do Grupo de Jovens da Imaculada Conceição, a Matriz de Mauá. Lá, se envolveu com diversos grupos e recebeu os sacramentos, até iniciar, em 2002, o caminho sacerdotal na Congregação do Santíssimo Redentor, em Aparecida (SP).

Ficou até o noviciado e depois passou seis anos longe do caminho vocacional, período que foi gerente de hotel em Campinas. No entanto, Jesus já havia conquistado seu coração. *“Ainda existia o chamado de Deus. E, em 2013, voltei, desta vez para Seminário Diocesano. Tive um processo de readaptação e minha vocação foi confirmada”*, recordou o Diácono

Clayton, hoje com 40 anos. Ele destaca que a família, maioria evangélica, nunca se opôs. *“Meus pais sempre nos deixaram livres para escolher. Eles sempre me acompanharam”*, frisou o diácono (seu pai faleceu em 2012). Presente na celebração, a mãe Miralva Ramos Costa assegurou que está feliz. *“Olha, jamais pensei que teria um filho padre. Era algo em que não acreditava porque sou evangélica. Meu esposo era católico e acompanhava mais. Mas estou muito contente. Temos apenas um Deus”*, frisou.

Por outro lado, Guilherme é de família católica e sentiu seu chamado quando fez a catequese da crisma, na Paróquia São José, do Bairro Baeta Neves (São Bernardo). *“Devo muito ao padre Carlito por estar aqui hoje. Fui sentindo a vontade de participar mais e ajudar cada vez mais na comunidade, e percebi que Deus queria algo a mais para mim, até que senti a vontade de ser padre”*, explicou. Ele frisou que o diaconato não pode ser visto apenas como um degrau para se chegar ao sacerdócio: *“Mais que isso, é uma oportunidade dada por Deus para que nos aprofundemos no que é próprio do diaconato: o serviço à Palavra, à Liturgia e à Caridade. Meu desejo é contar com a graça de Deus para viver este múnus diaconal no serviço, como Jesus no lava-*

pés, e que continua por toda a vida”, disse.

Carlos da Silva, padrao do Diácono Guilherme, disse que não esperava que ele entrasse no seminário, mas assegurou que está muito orgulhoso. *“Sempre pensamos outros caminhos para eles, porém, dá muito orgulho do ‘meu filho’ estar aqui, do caminho que ele escolheu. Desde jovem, ele pegou o gosto pela vida vocacional”*, disse.

“Segredo do sucesso”

Em sua homilia, Dom Pedro contou o que os diáconos devem fazer para serem felizes em Deus. *“A vocação é para servir, sem projetos pessoais, a não ser o projeto de Jesus, aquele que traçou o caminho para vocês. Que Deus abençoe vocês, deixando-o conduzi-los pelo caminho que devem percorrer”*, disse Dom Pedro.

O bispo recordou que a vocação brota do batismo e que eles são alimentados pelo próprio Jesus na Eucaristia. *“Jesus nos mostra que a eucaristia é amor perfeito, que se traduz em serviço desinteressado. E recordemos Maria, modelo de discípula fiel”*, completou o bispo.

No período de diaconato, o diácono Guilherme vai servir na Paróquia Nossa Senhora do Paraíso, em Santo André, e o diácono Clayton, na Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes, em Diadema.

Texto de Thiago Silva

Diocese acolhe encontro Estadual da Terceira Idade



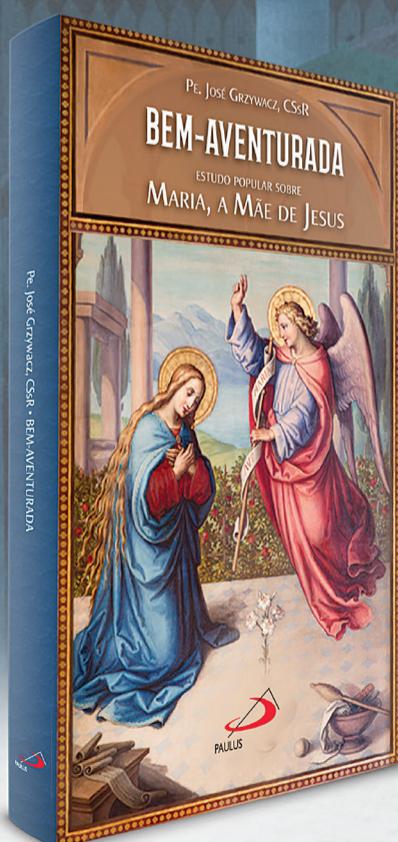
Mais uma vez a Diocese acolhe um Encontro Pastoral Estadual. Desta vez, foi para abrigar os participantes do Encontro Estadual do Sub-Regional SP II da Pastoral da Pessoa Idosa que aconteceu no salão da Paróquia São Judas Tadeu, do Bairro Campestre, em

Santo André durante o sábado de 1º de setembro. Estavam presentes agentes de diversas dioceses do estado de São Paulo e foram acolhidos pela Coordenadora Ivone Alexandroni Ferrari e pelo Assessor Diocesano, Padre Miguel Frutuoso.

O bispo diocesano, Dom Pedro Cipollini prestigiou o encontro e deixou

sua mensagem de agradecimento pelo importante trabalho que esses agentes realizam em nome de nossos idosos.

Em sua fala disse, *“devemos aceitar as verdades da vida para sermos felizes. Existe um tempo em que acontece o nosso final da história. E temos que estar conscientes desta realidade”*.



BEM-AVENTURADA

Estudo popular sobre Maria, a Mãe de Jesus

Pe. José Grzywacz, CSsR

O que a Bíblia e a Igreja nos ensinam sobre Maria, a bem-aventurada? Este estudo popular convida você a conhecer melhor a Mãe de Jesus, em um texto destinado a leigos, teólogos, sacerdotes e todos aqueles que desejam seguir o exemplo de Maria no serviço ao Reino de Deus.

ADQUIRA NA PAULUS LIVRARIA DE SANTO ANDRÉ/SP

Rua Campos Sales, 255 – Centro
CEP: 09015-200/Tel.: (11) 4992.0623
WhatsApp: (11) 98751.2307
stoandre@paulus.com.br

f i t
@editorapaulus

PAULUS

Sacerdotes "sobem a montanha" e participam de Retiro

Nestes dias de retiro espiritual, os padres rezaram, meditaram, trocaram ideias e compartilharam experiências e vida

Fotos: Padre Tiago Silva e Padre Marcos Vinicius

Os sacerdotes da Diocese de Santo André permaneceram em Retiro Anual, no período de 18 a 21 de setembro, em Indaiatuba, na conhecida casa de retiros de Itaici, dos padres jesuítas. Os padres ao chegarem, vindos de suas paróquias e comunidades, foram acolhidos pelo bispo diocesano, Dom Pedro Carlos Cipollini, que participou juntamente com os presbíteros



do retiro. Como Padre Clemilson Teodoro bem resumiu: "Um retiro espiritual é parar, rezar, refletir, celebrar, sintonizar com Deus, com a vocação e com o ministério, restaurar as forças e continuar o serviço ao povo na construção do Reino de Deus e na fidelidade ao evangelho". Neste ano, Dom Luiz Cáprio, bispo diocesano de Barra, foi quem ajudou nas reflexões e nas orações.

Nestes dias de retiro espiritual, os padres rezaram, meditaram, trocaram ideias, compartilharam experiências de vida e, concluído os trabalhos, voltaram absolutamente conscientes de que não estão sozinhos. "O Senhor está conosco. Ele nos chamou, escolheu, ungiu e está nos enviando. Ele mesmo nos diz que está conosco todos os dias, até o fim dos tempos (cfr. Mt 28, 20). Entregamos a ele nossas mãos e nosso coração, e ele nos utiliza para exercer o seu sacerdócio em favor do povo", explicou Padre Clemilson.

Na celebração eucarística de encerramento, Dom Luiz Cáprio sugeriu que os padres cultivem três devoções importantes. "Que sejam devotos do Divino Espírito Santo! Nós somos o que somos pela



graça de Deus! O Divino Espírito Santo atua em nós, e nós somos o que somos pela sua ação na nossa vida. Ele é para a Igreja e o que o sangue é para o corpo", explicou.

Continuando disse: "Padres, cultivem uma saudável devoção a Nossa Senhora! Os sacerdotes são os filhos prediletos de Nossa Senhora. Ela é a mais interessada no êxito da sua vocação presbiteral. Ensine o povo a cultivar a saudável

devoção a Nossa Senhora. Padres sejam devotos da Eucaristia! A eucaristia é o ponto de chegada e o ponto de partida do nosso ministério presbiteral. O padre que celebra com unção edifica o seu povo. Padre, celebre esta missa como se fosse a sua primeira missa! Padre, celebre esta como se fosse a sua última missa! Padre, celebre esta missa como se fosse a única missa!", concluiu.



Igreja e Ação Social

Uma casa para acolher os migrantes e imigrantes

A casa, com sede na Rua Montevideu, 71, em Utinga, Santo André, foi cedida em comodato pela Prefeitura

A Casa do Imigrante é uma feliz realidade na Diocese de Santo André. Ela foi inaugurada no final do ano passado, pelos padres Missionários de São Carlos Scalabrinianos, que em nossa diocese, administram a Matriz de Santo André, Matriz de São Bernardo do Campo e Matriz de Ribeirão Pires. Na época, o bispo diocesano, Dom Pedro Cipollini, elogiou a iniciativa que "traz incontáveis benefícios aos nossos irmãos que aqui chegam, pelos mais diversos motivos, e encontram um país acolhedor", disse ao Padre Jean Dickson Saint Claire, cs,

responsável pela casa.

A casa, com sede na Rua Montevideu, 71, em Utinga, Santo André, foi cedida em comodato pela Prefeitura. Neste espaço, os imigrantes, hoje em grande número formado por haitianos, encontram o apoio necessário para tirar documentação, participar de aulas da língua portuguesa, utilizar os computadores para conversar com seus familiares, e participar de um programa de colocação de emprego.

Padre Dickson recorda o carisma da congregação religiosa, explicando que o fundador ao ver os imigrantes, se perguntava: "o que posso fazer para



ajudar?". Esta pergunta vem sendo feita até hoje pelos Padres Scalabrinianos.

E uma das respostas encontradas foi a criação desta casa.

O Laicato e a Missão

No termo do segundo milênio, após a Sua vinda, uma visão de conjunto da humanidade mostra que tal missão está ainda no começo, e que devemos empenhar-nos com todas as forças no seu serviço. "É o Espírito que impele a anunciar as grandes obras de Deus!" (Redemptoris Missio, 1).

O mês de outubro é dedicado às missões e, neste ano, o tema da Campanha Missionária é "Enviados para testemunhar o Evangelho da paz", sob o lema: "Vós sois todos irmãos" (Mt 23,8). O grande objetivo do mês

dedicado às missões é sensibilizar e despertar vocações missionárias que busquem no anúncio da Boa Nova construir uma cultura de paz e da acolhida, numa perspectiva de Igreja em saída, pois "a missão de Cristo Redentor, confiada à Igreja, está ainda bem longe do seu pleno cumprimento" (Redemptoris Missio, 1).

O laicato possui um papel fundamental na missão, pois está inserido em diversos contextos sociais: trabalho, estudo, militância política e na própria estruturação familiar. Continua o mandato missionário de Jesus Cristo dado à Igreja (Cf. Lumen Gentium e

Igreja e o Ano do Laicato

Redemptoris Missio), porque forma a Igreja e com o seu serviço, assume, de maneira especial, a responsabilidade da cooperação missionária, implantando, incrementando e alargando a Igreja (cf. Apostolicam Actuositatem, 4 e 16).

Sendo a missão um imperativo do próprio Jesus, Missionário do Pai, "Ide, pois fazer discípulos entre todas as nações, e batizai-os..." (Mt 28,19), ela deve ser levada a sério como afirma o Apóstolo São Paulo: "Pois, anunciar o evangelho não é para mim motivo de glória. É antes uma necessidade que se me impõe. Ai de mim, se eu não anunciar o evangelho!" (1Cor 9,16).



Em razão do batismo, todos os leigos são missionários. Por isso viver a missão não é uma opção, mas uma necessidade do ser cristão discípulo e missionário de Jesus Cristo, buscando construir pontes e não muros, comunhão e não divisão. Para isso, é preciso se deixar tomar pela Sabedoria que vem do alto (cf. Sb 9,17).

Texto de Jerry Adriano V. Chacon

Igreja e Nova Evangelização

Novas Comunidades realizam seu 9º Congresso



Gabriel Carbiaki

No domingo, (16/09), aconteceu no salão da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, em Santo André, o 9º Congresso das Novas Comunidades, da Diocese de Santo André e organizado pela Frater das Novas Comunidades com o tema: A Mística da Pertença (At 4,32) “*um só coração e uma só alma*”.

Reginaldo Rodrigues, Coordenador da Frater das Novas Comunidades, informou que os pregadores Sandro Peres e Cesar Lima (fundador e membro da Comunidade Fanuel) trouxeram em três colocações a importância de pertencer a Igreja enquanto magistério e enquanto Diocese, sendo parte do projeto salvífico de Jesus por meio dos ensinamentos da Santa Madre Igreja.

Dom Pedro Cipollini confirmou a

importância dessa pertença, sobretudo para que cada comunidade no seu específico esteja em comunhão com a Igreja diocesana. O material trabalhado foi a publicação da CNBB sobre a 55ª Assembleia Geral dos Bispos intitulada Associações de fiéis, movimentos eclesiais e novas comunidades, produzido a partir de Aparecida.

As Comunidades presentes foram: Aliança da Cruz, Anunciação, Árvore da Cruz, Coração Chagado, Coração Sagrado, Divina Misericórdia, Divina Missão, Famílias de Bethânia, Fanuel, Fidelidade, Filhos de Israel, Mãe Santíssima, Novos Céus, Padre Pio, Peregrinos do Amor, Rainha da Paz, Shalom e Missão Belém. Mais de trezentos e cinquenta participantes disseram sim a este dia especial.

Nem o sol forte impede a força da oração do Terço dos Homens

O próximo encontro diocesano será no dia 21 de setembro de 2019

Sem dúvida, elevado número de agentes do Movimento Terço dos Homens da Diocese de Santo André chegaram em casa no sábado, dia 22 de setembro, um pouco mais bronzeado e não foi porque estavam na praia se divertindo, mas sim, rezando. São homens que enfrentaram o sol forte, passando o dia em Ribeirão Pires, em uma área campal ao lado da Capela Nossa Senhora do Pilar, para o primeiro encontro diocesano do movimento.

O sábado, que iniciava a Primavera, começou com uma procissão em direção à capela. Eles encararam uma subida íngreme até o local da Missa, presidida pelo bispo diocesano, Dom Pedro Carlos Cipollini, e concelebrada pelo Pe. Flávio José dos Santos, assessor eclesial do movimento, Pe. Everton Gonçalves da Costa, da Paróquia Santa Luzia (Ribeirão Pires), e Pe. Dayvid da Silva, da Bom Jesus de Piraporinha (Diadema). “É muito bom estarmos aqui, reunindo homens de toda a nossa Diocese. Com o Terço, os homens estão retornando à Igreja”, frisou Dom Pedro.

O bispo ressaltou a importância de Nossa Senhora. “A devoção a Maria não nos afasta de Jesus e nem dos objetivos



Mariana

Dele. Continuem a rezar o Terço, a divulgar para outras pessoas. A oração do Terço tem muita força. Todos vocês sabem que é uma oração bíblica porque contempla os mistérios de nossa fé”, recordou.

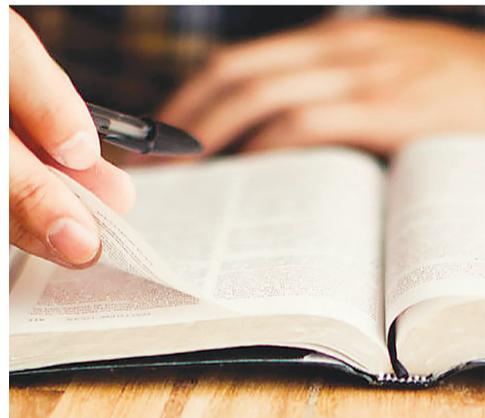
Segundo Pe. Flávio, a cada ano aumenta a presença do homem na Igreja. “O homem pode até resistir, mas quando adere é radical. Inclusive, leva a família inteira a rezar. Consegue perceber um olhar diferente de sua realidade e temos muitos testemunhos. Por isso é bom estarmos aqui, por esta troca de experiência”, disse o sacerdote.

O coordenador do movimento, Francisco Mamede, já anunciou quando será o próximo encontro diocesano: Dia 21 de setembro de 2019. “Queremos unir os homens para eles sentirem que este movimento é de todos”, disse.

Texto Thiago Silva

Acontece nas Regiões

Feira Bíblica Catequética mostra a unidade entre Regiões Pastorais



Em qualquer um dos dez pontos diferentes da Diocese de Santo André, onde o fiel entrasse no último sábado, (29/09) encontraria o mesmo sentimento de pertença à nossa Diocese, assim como o forte espírito de unidade que tem sido a marca diocesana.

Estamos nos reportando à ação dos integrantes da Comissão Pastoral para Animação Bíblica Catequética que organizou com profundo zelo e dedicação, a Feira Bíblica Catequética em todas as Regiões

Pastorais da Diocese de Santo André.

Com o Tema: Para que n'Ele nossos povos tenham vida - A Sabedoria é um espírito amigo do ser humano, o evento valorizou o Livro Sagrado, fechando assim a celebração do Mês da Bíblia em nossa Diocese.

Levando-se em conta a procura pela facilidade de locomoção, cada região escolheu o local do encontro. Na “Santo André Centro” foi na Paróquia São Judas Tadeu. Na “Santo André Leste” na

Paróquia Cristo Operário. Na “Santo André Utinga” no Santuário Senhor do Bonfim. Na “SBC Anchieta” na Escola Estadual Senador Robert Kennedy. Na “SBC Centro” na Basílica Menor Nossa Senhora da Boa Viagem. Na “SBC Rudge Ramos” na Paróquia São João Batista. Na “SCS” o encontro foi na Paróquia Sagrada Família. Na “Diadema” na Paróquia Bom Jesus. Na “Mauá” no Colégio Monsenhor Alexandre Venâncio Arminas e na “Ribeirão Pires e RGSerra” na Praça Vila Doce.

Semana Diocesana de Liturgia acontece na última semana de outubro

Marque na sua agenda. No período de 22 a 27 de outubro, (segunda à sexta), sempre das 19h30 às 21h, vai acontecer na Diocese de Santo André a já aguardada Semana Diocesana de Liturgia, quando será estudado, a pedido do bispo diocesano, Dom Pedro Cipollini, o Diretório de Liturgia.

Os temas vão versar sobre estes itens: A) Preparar e entender a liturgia, também a episcopal - capítulos primeiro e segundo. B) A inclusão na liturgia - anexo do Diretório. C) Pastoral Litúrgica - piedade e missas diferenciadas - capítulos 10, 11 e anexo. D) A Eucaristia e a Missa -

capítulos 4 e 5. E) Celebrações do ano e espaço litúrgico - capítulos 7 e 9. F) Celebrações dos sacramentos e exéquias - capítulo 6. Os palestrantes serão divulgados em breve.

Os locais dos encontros, abrangendo as Regiões Pastorais serão: Edifício Santo André Apóstolo, (para as Regiões de Santo André). Basílica Nossa Senhora da Boa Viagem, (para as Regiões de São Bernardo). Paróquia Sagrada Família, (para a Região de São Caetano). Paróquia Bom Jesus de Piraporinha, (para a Região Diadema). Paróquia Imaculada Conceição, (para a Região de Mauá). Paróquia São Sebastião, (para a Região Rib. Pires e RGS).

DNJ 2018 é marcado pela Missão Jovem Diocesana

O 8º Plano Diocesano de Pastoral pede uma Igreja em Saída, e com este embasamento o DNJ - Dia Nacional da Juventude -, terá uma programação especialmente voltada para a missão.

No próximo dia 20 de outubro, um sábado, das 7h30 às 16h, com o Tema: “*Ide por todo mundo, pregar o evangelho a toda criatura*” (Mc16,15) acontece na Diocese de Santo André a Missão Jovem Diocesana, quando em cada uma das dez Regiões Pastorais, os jovens vão se reunir em uma determinada paróquia com o objetivo de sair em missão no seu entorno. Na parte da tarde vão participar de uma partilha distribuindo as experiências que vivenciaram.

No dia seguinte, 21 de outubro,

domingo, data em que a Igreja celebra o Dia Nacional da Juventude, os jovens de toda Diocese vão se encontrar com o bispo diocesano Dom Pedro Carlos Cipollini para uma formação. O evento vai durar das 13h às 17h e acontecerá na Paróquia Imaculada Conceição, na Praça Monsenhor Alexandre Venâncio Arminas, 01, no Centro de Mauá.

As ações missionárias do dia 20 vão acontecer nestas paróquias: “Sagrada Família” (SBC/Anchieta), “São Judas Tadeu” (SBC/Rudge Ramos), “Jesus de Nazaré” (SBC/Centro), “São Jorge” (SA/Leste), “Nossa Senhora do Bom Parto” (SA/Utinga), “Nossa Senhora das Dores” (SA/Centro), “Nossa Senhora Aparecida” (São Caetano do Sul), “Cristo Rei” (Diadema), “Santa Luzia” (Rib. Pires e R.G da Serra), e “São Felipe Apóstolo” (Mauá).

Encontro das Crianças

Vem para a nossa turma

No dia 27 de outubro próximo, a partir das 8h você e suas crianças são convidados para o Encontro do Pequeno Milite, tradicional festa da MI para as crianças. Será realizada na sede da MI, no Riacho Grande, e contará com gincanas, Zumba Kids, passeio no carro de bombeiros e animação dos grupos de diversão Cheios de Graças e Anjos do Nariz Vermelho. Contamos também com a participação dos catequistas da Iniciação Cristã e Crisma, coroinhas e outros voluntários de eventos e manutenção do Santuário.

A Santa Missa será às 9h no Santuário da MI. E o término das atividades está previsto para as 15h.

Podem se inscrever crianças de 4 a 14 anos, e seus irmãos maiores e menores. As crianças com menos de 4 anos precisam



Encontro dos Pequenos Militares, tradicional festa da MI para as crianças

necessariamente ser acompanhadas pelos pais ou responsáveis durante todo o evento. Haverá para elas um Espaço Brinquedoteca com trocador e acesso a micro-ondas para aquecer alimentos.

Junto à entrega dos crachás de identificação serão cobrados 5 reais para

as despesas da festa.

Ligue 11 4397-6511 ou 4397-6517, de segunda a sexta-feira, ou envie seu desejo de se inscrever pelo e-mail formacao@miliciadaimaculada.org.br Venha prestigiar o evento e se aproximar ainda mais da Mãezinha do Céu.

Campanha Extra

“Por fim, o meu Imaculado Coração triunfará”

Neste mês tem início a Campanha Extra da Milícia da Imaculada. Anima este momento especial, a mensagem de Nossa Senhora de Fátima aos pastorinhos: “Por fim, meu Imaculado Coração triunfará”.

Podemos viver dificuldades, enfrentar tribulações. A vida pode se apresentar cheia de dores, mas acima de tudo, o Imaculado Coração de Maria vai triunfar! Portanto, nossa luta não é em vão.

Os recursos financeiros angariados com esta campanha serão utilizados para que a Obra chegue mais longe e torne concretos seus maiores projetos de evangelização, como a migração de nossas emissoras de rádio de AM para FM, a expansão missionária pelas mídias digitais, o crescimento de nossa programação de TV, e outros mais.

Todos os milites receberão um presente abençoado pelo Frei Sebastião: um cartão com a imagem de Nossa Senhora e a oração de São Maximiliano Kolbe.

AGENDA DIOCESANA

04/10 - Quinta - 16h - Missa com as Mães,

Madrinhas, Pais e Padrinhos Orantes na Catedral Nossa Senhora do Carmo

05/10 - Sexta - 20h - Hora Santa pela Vida - Catedral Nossa Senhora do Carmo

06/10 - Sábado - 9h - Reunião Conselho Diocesano de Pastoral - Curia Diocesana

06/10 - Sábado - 14h - Assembleia do COMIDI na Catedral Nossa Senhora do Carmo

12/10 - Sexta - Aniversário de Ordenação Episcopal de Dom Pedro

12/10 - Instalação da Quase-Paróquia Imaculada Conceição Aparecida - Pq. Selecta, SBC

14/10 - Domingo - 8h - Missa Encontro Diocesano das CEBs - Paróquia São João Batista, em Mauá

14/10 - Domingo - 11h - Missa com os

professores - Catedral Nossa Senhora do Carmo

21/10 - Domingo - 13h às 17h - Formação com o bispo diocesano no Dia Nacional da Juventude (DNJ), Paróquia Imaculada Conceição, Mauá.

27/10 - Sábado - 8h30 - Simpósio Teológico da Vida Consagrada - Instituto Sagrada Família (Rua Manduri, 68, Jd. Paraíso, Sto. André)

27/10 - Sábado - 9h - Assembleia da Acolhida na Catedral Nossa Senhora do Carmo

02/11 - Sexta - 9h - Missa de Finados com o bispo diocesano no Cemitério do Ribeirão Pires

NOMEAÇÕES DIOCESANAS

Levamos ao conhecimento de todos os diocesanos, que Dom Pedro Carlos Cipollini, bispo da Diocese de Santo André, assinou os seguintes documentos:

- **Pe. Silvano José da Silva** - Administrador Paroquial - Paróquia Santa Luzia - SBC

- **Pe. Flávio José dos Santos** - Vigário Paroquial - Paróquia São João Batista - São Bernardo do Campo

- **Pe. Paulo Borges Moraes, css** - Pároco da Paróquia Sagrada Família - São Caetano

- **Pe. Zimri J. V. Silva, css** - Vigário Paroquial da Paróquia Sagrada Família - São Caetano

- **Pe. Vagner Gomes de Sousa, IVE**, - Uso de Ordem - Comunidade São Pio - Acolhida aos Pobres de Rua - Bairro dos Finco - São Bernardo do Campo

- **Diácono Adriano Pires, cs** - Uso de Ordem - Paróquia São José - Ribeirão Pires

- **Seminarista Diocesano Guilherme Franco Octaviano e Clayton Ramos Costa**

- Atestado de Ordenação Diaconal - Catedral Nossa Senhora do Carmo - Santo André

- **Diácono Guilherme Franco Octaviano** - Uso de Ordem - Paróquia Nossa Senhora do Paraíso - Santo André

- **Diácono Clayton Ramos Costa** - Uso de Ordem - Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes - Diadema

- **Provisão do Conselho de Assuntos Econômicos Paroquiais (CAEP)** da Paróquia Nossa Senhora de Lourdes - Mauá e da Paróquia Nossa Senhora das Dores - Santo André



Nome da criança

Data de Nasc. / / masc. fem.

Rua

Nº

Complemento

Bairro

Cidade

Estado

CEP

Tel.

Cel.

E-mail

Nome do responsável

CPF

Envie esta ficha para Estrada do Morro Grande, 870
Bairro dos Finco - Riacho Grande
São Bernardo do Campo/ SP - CEP: 09831-250
Informações (11) 4397-6500 / www.miliciadaimaculada.org.br

NOVIDADE
ADQUIRA JÁ A SUA

2019 com a
Milícia da Imaculada

UMA FORMA ESPECIAL DE ESTAR MAIS PERTO DA MÃE IMACULADA!
Adquira também a novena da Medalha Milagrosa

TELEVENDAS 11 4397-6500 LOJA VIRTUAL www.miliciadaimaculada.org.br

